



MERCOSUL FINANCIERO - SUBGRUPO Nº 4 DO MERCOSUL

Nota à Imprensa

Outubro de 2021

Entre os dias 18 e 22 de maio de 2021, foi realizado o **50º Ciclo de Reuniões do Subgrupo de Trabalho nº 4 "Assuntos Financeiros" do MERCOSUL**, fórum técnico, composto por representantes de bancos centrais, comissões de valores mobiliários, superintendências de seguros e unidades de inteligência/informação financeira da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, responsáveis pelo trabalho de integração financeira no MERCOSUL.¹

O setor financeiro passa por processos acelerados de sofisticação e aperfeiçoamento institucional e regulatório. Os desafios da economia internacional, sobretudo no cenário atual de recuperação mundial heterogênea, ainda dificultada pela pandemia e por transtornos no abastecimento de determinados bens, somam-se à tradicional dinâmica desse setor, com desafios não triviais para a gestão de um processo de liberalização firme, mas responsável e sustentável. Nas reuniões, os países do bloco tiveram a oportunidade de acompanhar e alinhar aspectos relacionados à dinâmica e às transformações econômicas observadas nos mercados da América Latina.

Dentre os temas abordados, destaca-se o [Seminário Sustentabilidade no 50º Ciclo de Reuniões do MERCOSUL Financeiro](#). O objetivo do Seminário foi apresentar uma perspectiva atualizada sobre o tema no âmbito do Sistema Financeiro Internacional e promover debates sobre as oportunidades para os reguladores financeiros dos países do MERCOSUL contribuírem para o enfrentamento dos desafios climáticos. Participaram do evento o Diretor Geral Adjunto do Banco de Compensações Internacionais, Luiz Pereira, e a Vice-presidente do Banco da Espanha, Margarita Delgado, além de autoridades do Banco Central do Brasil.

Para marcar a 50ª reunião do grupo e os 30 anos do MERCOSUL também foram editados uma [Cartilha](#) e um [Vídeo](#) comemorativo do Subgrupo de Trabalho nº 4 – Assuntos Financeiros – do MERCOSUL.

Dentre os temas de integração financeira do MERCOSUL abordados na **COORDENAÇÃO NACIONAL**, destacam-se o avanço na internalização da atualização do "Anexo sobre Serviços Financeiros do Protocolo de Montevideu sobre Comércio de Serviços do MERCOSUL". Também, continuaram as discussões sobre a incorporação de disposições relacionadas a transferência e movimentação de

¹ As reuniões são semestrais, e a presidência é alternada. Neste semestre, ocorreram sob a presidência *pró-tempore* do Brasil. Devido às restrições de saúde causadas pela pandemia Covid-19, as reuniões foram realizadas virtualmente.

capitais entre os Estados Partes. Outro assunto em pauta foi a evolução das negociações do MERCOSUL com outros blocos comerciais e/ou países, em matéria de serviços financeiros, durante este segundo semestre de 2021. Além disso, foram realizadas apresentações sobre os "*Sistemas de Pagamento em Moedas Locais (SML)*" bilaterais, em vigor entre os países do MERCOSUL, identificando espaço no sentido de ampliar o volume de operações, pela ampliação do escopo e do número de agentes econômicos que utilizam os sistemas.

A **COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS** trouxe mais uma vez para discussão a necessidade de avanços legislativos para o prosseguimento do projeto "Acordo-Quadro de Intercâmbio de Informações e Assistência entre Autoridades do Mercado de Valores Mobiliários". As partes realizaram apresentações sobre a realidade do seu mercado no relatório comparativo sobre as bolsas ou mercados de valores de oferta pública regulamentados em cada jurisdição. Por fim, acordaram discutir uma iniciativa para facilitar futuros programas de estágio (*Pasantía*) e treinamentos.

A **COMISSÃO DE SEGUROS**, por sua vez, avançou na elaboração do Acordo Marco de Condições de Acesso e Exercício para Empresas de Seguros do MERCOSUL, condição fundamental e necessária para a integração dos mercados. Pontos importantes foram discutidos e acordados, e o documento se aproxima da sua forma final. Além disso, atendendo ao objetivo de intercâmbio de informações e conhecimentos entre os Estados Partes, realizou-se a apresentação do novo sistema de *rating* consolidado da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e foram apresentadas as novidades normativas de cada um no período.

A **COMISSÃO DO SISTEMA BANCÁRIO** elaborou [informativo resumido e comparativo](#) (em espanhol) sobre as diferentes medidas regulatórias adotadas pelas jurisdições para mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19 na economia, com foco em medidas de natureza prudencial, de suporte ao crédito e de suporte à resiliência operacional dos sistemas financeiros, para divulgação no sítio do Mercosul.

Da mesma forma, as delegações elaboraram o quadro de recomendações internacionais de regulação prudencial, inspirado nos relatórios de progresso divulgados pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS, na sigla em inglês). O objetivo do novo quadro é apresentar os avanços da regulação prudencial, suas atualizações, sempre buscando constante alinhamento com as recomendações do Comitê.

Com a crescente importância do tema sustentabilidade, as delegações compartilharam suas iniciativas recentes. Ademais, a Delegação do Brasil apresentou as últimas normativas prudenciais publicadas sobre o tema, parte da agenda BC#, dimensão Sustentabilidade.

Na **Subcomissão de Demonstrações Contábeis**, além de apresentados os avanços mais recentes na adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade (IFRS), os participantes compartilharam consultas normativas recebidas, aprofundando as discussões sobre temas relevantes para o sistema financeiro no processo de convergência. O Brasil, como anfitrião do evento, realizou uma apresentação comparativa entre o IFRS 16 *Leases* e o arcabouço contábil vigente no SFN. A Argentina, por sua vez, comentou as últimas modificações das normas

internacionais emitidas pelo IASB, as quais estão em processo de incorporação ao seu padrão contábil.

Relativamente à proteção do consumidor, o Paraguai compartilhou avanços recentes da regulamentação relacionados à gestão de reclamações e de consultas, que tem como objetivo a proteção aos usuários de serviços financeiros.

Com relação à inovação financeira, a delegação do Uruguai comentou sobre as características de uma nova categoria de instituições supervisionadas, empresas que administram plataformas de financiamento coletivo (*crowdfunding*).

Por fim, o grupo consolidou o [Relatório Comparativo sobre regulamentação aplicável às entidades supervisionadas para fins de apuração de provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros](#), a ser divulgado no sítio do Mercosul.

A **COMISSÃO DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO** trocou informações sobre os avanços normativos e de supervisão dos Estados Partes, realizou uma análise comparativa sobre os principais desafios da legislação de PLDFT² em vigor e discutiu os pontos fortes e fracos dos sistemas de PLDFT da região diante da crise de saúde causada pela pandemia. Ademais, foi realizada a troca de informações agregadas sobre importações e exportações de bilhetes entre os Estados Partes por intermédio de entidades financeiras e de câmbio. Outros assuntos abordados foram: Avaliação Nacional de Risco do Brasil e a Supervisão Baseada no Risco adotada pelo BCB. Foram apresentados os resultados da experiência do oferecimento de estágio (*Pasantia*) pela CVM.

A CPLDFT elaborou um [relatório sobre o impacto regional da Covid-19 nos sistemas de PLDFT](#), para sua divulgação no sítio do Mercosul.

O próximo ciclo das Reuniões do Subgrupo de Trabalho nº 4 "Assuntos Financeiros" do MERCOSUL está previsto para maio de 2022.

Mais informações sobre o trabalho realizado pelo SGT-4 podem ser encontradas no site: www.sgt4.mercosur.int.

² Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo